



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 05

[Ano letivo 2014-2015]

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Paula Fernandes, Presidente do CG, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala 1.18 da Escola sede, conforme convocatória datada de quatro de junho de dois mil e quinze.-----

5 Verificada a lista dos membros que assinaram a folha de presenças anexa à presente, exceto os conselheiros Flávio Chaves, José Vieira, Bruno Tomás e Vítor Hugo Cardoso, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar.-----

Os trabalhos iniciaram-se com a aprovação por unanimidade da ata número três e com a aprovação da ata número quatro, aprovada por maioria com duas abstenções dos conselheiros Paulo Loureiro e Susana
10 Martins. -----

Ponto um - Informações.-----

Tomou a palavra o Diretor, que forneceu ao Conselho Geral várias informações, nomeadamente sobre o término das obras na escola sede até ao final do mês de julho.-----

15 No que concerne aos equipamentos novos para as salas de aula, tanto a nível de mobiliário como a nível informático, só chegarão, provavelmente, no decorrer do próximo ano letivo, segundo informações disponibilizadas pela Parque Escolar.-----

A conselheira Celeste Simão e Elisabete Brás tomaram o seu lugar na reunião às dezanove horas e vinte e oito minutos.-----

20 Em seguida, o Diretor fez um balanço geral muito positivo do ano escolar que está a findar e relevou, entre outros, o prémio de mérito institucional que o agrupamento recebeu, o sucesso das parcerias estabelecidas ao longo do ano, a implementação do curso de música e os prémios do desporto escolar a nível de atletismo e natação. A Presidente reforçou o dinamismo do Agrupamento e congratulou-se com o facto de ter lido recentemente notícias sobre algumas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento e prémios recebidos. Salientou que, dado que estamos inseridos na comunidade abrantina e todo o
25 trabalho desenvolvido ter tido o contributo de toda a comunidade educativa e servir para valorizar o concelho, o reconhecimento público do trabalho, sobretudo a nível local, é de extrema importância, pelo que espera que haja outras publicações a divulgar o trabalho desenvolvido. -----

O conselheiro Celso Silva propôs à aprovação do órgão uma congratulação pela atribuição do prémio de mérito institucional, a qual foi aprovada por unanimidade:-----

30 O Conselho Geral congratula-se com a atribuição ao Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes do prémio de Escola Mérito Institucional dois mil e treze/dois mil e catorze e sublinha a importância do contributo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

que professores, assistentes, pais, instituições parceiras do agrupamento e alunos todos os dias manifestam, não olhando às dificuldades. O Conselho Geral chama ainda a atenção para o papel fundamental das associações de pais e da associação de estudantes, cuja intervenção se tem revelado decisiva no dia-a-dia das nossas escolas.-----

Ponto dois - Organização do próximo ano letivo.-----

Entrando no ponto dois da ordem de trabalhos, o Diretor mostrou a sua apreensão face às dificuldades que o agrupamento enfrenta em relação à mobilidade do pessoal não docente que tem vindo a acontecer nas várias escolas do agrupamento. -----

40 Com o propósito de fazer uma leitura objetiva das reais necessidades do agrupamento e de alguma forma colmatá-las, propôs ao Conselho Geral a constituição de uma equipa de trabalho que fará um levantamento dos problemas existentes em cada escola.-----

Esta equipa será composta por elementos fixos, um membro da direção, um representante da autarquia e a chefe de pessoal não docente do agrupamento, e por elementos móveis em função de cada uma das 45 escolas, o Coordenador de estabelecimento e um representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da respetiva escola. -----

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

No próximo ano letivo existirá no 3º ciclo oferta de uma turma de ensino vocacional nas áreas de 50 jardinagem, mecânica e agroalimentar e duas turmas do 2º e 3º ciclos do PIEF. Devido às características destes alunos, o diretor solicitou aos presentes um parecer sobre o funcionamento destas turmas no mesmo estabelecimento de ensino ou em estabelecimentos de ensino distintos.-----

Foi votado favoravelmente com quinze votos e duas abstenções que as turmas funcionem em estabelecimentos de ensino do agrupamento distintos.-----

55 A conselheira Celeste Simão emitiu uma declaração de voto em relação à sua abstenção no sentido de que não estava em condições de dar semelhante parecer porque tinha dúvidas em relação às competências do Conselho Geral nesta matéria e porque no seu entender o Conselho Pedagógico é que se deve pronunciar sobre o assunto em causa.-----

Ponto três- Descentralização de competências na área da educação- Contrato de Educação e Formação; matriz de responsabilidade.-----

60 A presidente do Conselho Geral iniciou o ponto três da ordem de trabalhos fazendo uma breve contextualização da sua participação na reunião, juntamente com o Diretor, a convite da CMA no dia 24/03/15.-----

- Presentes – executivo da CMA, grupo de trabalho do Assembleia Municipal (AM), Presidente da AM, Diretores e Presidentes do CG dos dois agrupamentos e EPDRA;-----



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

- 65 - Prazo para assinatura do contrato - no máximo na AM de abril, pelo que a matriz teria de estar feita no início de abril.-----
- Questões colocadas: prazos, nomeadamente para a preparação do ano letivo;-----
- Propostas: -----
- a) Ficar fora do processo;-----
- 70 b) Não abandonar o processo e continuar a trabalhar nesta matéria, sem estarmos pressionados pelo tempo.
- Decisão: abandonar as negociações, embora conscientes de que com este ou outro governo a questão da descentralização se irá levantar novamente. -----
- A Presidente do CG e o Diretor do Agrupamento apresentaram a posição do CG (aguardar pela resposta da CMA às questões colocadas no CME pelos representantes dos professores, fazer reuniões com o PD e PND e,
- 75 posteriormente, apresentar uma proposta de matriz de competências), salvaguardando o facto de que o CG não iria deixar de fazer o seu trabalho e de apresentar uma proposta de matriz, independentemente dos prazos a respeitar se a CMA decidisse assinar o contrato. A Presidente da CMA afirmou que a CMA não iria responder às questões colocadas pelos representantes dos professores no CME, porque tinham de ser os
- 80 professores a fazer o seu trabalho e a dizer o que queriam e não a CMA a apresentar razões para entrar neste processo, e que o CG do Agrupamento de Escolas N.º 2 não se tinha definido, que teria sido melhor dizer logo que estava contra. A Presidente do CG referiu que lamentava o facto de nessa reunião a Presidente da CMA não ter tentado ouvir e perceber as razões do CG, limitando-se a emitir juízos de valor sobre as posições assumidas pelo CG, sem permitir que a Presidente do CG ou o Diretor do Agrupamento apresentassem devidamente a decisão tomada. No entanto, a prova de que a posição do CG e do
- 85 Agrupamento sobre esta matéria é consistente e ponderada e que pretendemos agir com transparência e com a participação de todos é que, embora nessa reunião tivesse ficado decidido a saída da autarquia das negociações, tal como tinha ficado decidido em CG, fizemos reuniões com o PD e com o PND porque a verdade é que, tal como sempre dissemos, não iríamos, nem iremos deixar de fazer o nosso trabalho. Apesar da manifesta oposição a este processo, tendo em conta o facto de não se preverem vantagens para nenhum
- 90 dos intervenientes, foi decidido nas duas reuniões referidas anteriormente que o Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes deveria analisar a matriz apresentada com vista à apresentação de uma proposta de matriz de competências quando e se a CMA decidisse entrar novamente em negociações. -----
- Entretanto, e ao contrário do afirmado pela Presidente da CMA, a autarquia enviou aos representantes dos professores no CME uma resposta às questões colocadas. Uma vez que o conselheiro Vicente Simões é um
- 95 dos representantes no CME, e tendo em conta o avançado da hora, a Presidente solicitou-lhe permissão para, em vez de dar a conhecer este documento na reunião, o enviar a todos os conselheiros, com o que ele concordou, acrescentando, no entanto, que considerava esta resposta ao pedido de esclarecimento às questões levantadas “... uma não resposta!”-----



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

100 A conselheira Sandra Xisto propôs a criação de um grupo de trabalho para elaborar a matriz de competências
constituído pelos seguintes elementos:-----

O Diretor -----

Dois representantes dos professores no CG (Presidente e Luísa Lopes, professora do 1º CEB) -----

Um representante do Pessoal não Docente no CG (Francelina André) -----

Um representante dos Pais e Encarregados de Educação do Conselho Geral (a decidir entre os mesmos) -----

105 Um aluno (a decidir entre o efetivo, o suplente do CG ou o Presidente da Associação de Estudantes e a
decidir entre eles) -----

Um representante das entidades convidadas (a decidir entre os mesmos) -----

Um representante do Conselho Pedagógico (a eleger pelo órgão) -----

Esta proposta foi aprovada por unanimidade-----

110 Tendo em conta tudo o referido anteriormente, a Presidente do CG solicitou à Vereadora Celeste Simão que
informasse a Presidente da CMA de todas as diligências já efetuadas e das deliberações tomadas. -----

Ponto quatro- Aprovação do relatório da conta de gerência.-----

Devido ao avançado da hora, este ponto ficou agendado para a próxima reunião a realizar em julho-----

Ponto cinco- Projeto Educativo Municipal-----

115 A conselheira Celeste Simão deu a conhecer aos presentes o Projeto Educativo Municipal, abordando: -----

Princípios orientadores-----

Fases do Projeto Educativo-----

Metodologias-----

Conclusão do diagnóstico-----

120 Eixos estratégicos-----

O Conselho Geral foi unânime em dar parecer favorável ao Projeto Educativo Municipal.-----

Ponto seis- Aprovação do mapa de férias do Diretor-----

Foi aprovado por unanimidade o mapa de férias do Diretor.-----

125 Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas, da qual se lavrou a
presente ata que, depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pelos secretários, Anabela

Diogo e João Grácio. -----

A Presidente: _____

Os Secretários: _____